

DADOS DAS DISCIPLINAS DA ESTRUTURA CURRICULAR:

ESTÁGIO EM DOCÊNCIA I		
Sigla: ESTDOCEI	Número: 10036	Créditos: 2
Data de Início: 01/01/2014	Data de Fim: -	
Ementa: A disciplina de Estágio em Docência I é de cunho prático e comum a todos os mestrandos do Programa. O mestrando tem como atividades: preparar os planos de aula, ministrar algumas aulas com supervisão de seu orientador e participar do processo de avaliação.		
Bibliografia: PIMENTA, SELMA GARRIDO; LIMA, MARIA SOCORRO LUCENA. Estágio e Docência. 2ed. São Paulo: Cortez, 2004. ABREU CA, MASETO, M.T. O Professor Universitário na Sala de Aula. São Paulo-SP: Ed MG Editores Associados: 1990. DÍAZ JB, PEREIRA AM. Estratégias de ensino-aprendizagem. Petrópolis-RJ: Ed Vozes: 1978. FERREIRA, AAGDO. Considerações teórico-práticas do estudo instrumental da Internet para fins acadêmicos. Nexos-Revista de estudos acadêmicos de comunicação e educação 2000; 1 (1):75-96. GIL A. C. Metodologia do ensino superior. São Paulo-SP: Ed Atlas: 2009. GODOY, A.S. Didática para o ensino superior. São Paulo-SP: Ed Iglu. 1988. A disciplina utilizará artigos extraídos de periódicos vinculados aos seguintes sistemas: http://www.scielo.br , http://www.periodicos.capes.gov.br		
Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado e Doutorado	30.0
Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina Farmacologia e Doenças Crônicas e Infecto-Parasitárias		
OBS: Obrigatória para o Mestrado e Doutorado		
ESTÁGIO EM DOCÊNCIA II		
Sigla: EDII	Número: 1	Créditos: 2
Data de Início: 01/01/2014	Data de Fim: -	
Ementa: A disciplina de Estágio em Docência II é de cunho prático e comum a todos os doutorandos do Programa. O discente tem como atividades: preparar os planos de aula, ministrar algumas aulas com supervisão de seu orientador e participar do processo de avaliação.		
Bibliografia: PIMENTA, SELMA GARRIDO; LIMA, MARIA SOCORRO LUCENA. Estágio e Docência. 2ed. São Paulo: Cortez, 2004. ABREU CA, MASETO, M.T. O Professor Universitário na Sala de Aula. São Paulo-SP: Ed MG Editores Associados: 1990. DÍAZ JB, PEREIRA AM. Estratégias de ensino-aprendizagem. Petrópolis-RJ: Ed Vozes: 1978. FERREIRA, AAGDO. Considerações teórico-práticas do estudo instrumental da Internet para fins acadêmicos. Nexos-Revista de estudos acadêmicos de comunicação e educação 2000; 1 (1):75-96. GIL A. C. Metodologia do ensino superior. São Paulo-SP: Ed Atlas: 2009. GODOY, A.S. Didática para o ensino superior. São Paulo-SP: Ed Iglu. 1988. A disciplina utilizará artigos extraídos de periódicos vinculados aos seguintes sistemas: http://www.scielo.br , http://www.periodicos.capes.gov.br		
Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Doutorado	30.0
Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina Farmacologia e Doenças Crônicas e Infecto-Parasitárias		
OBS: Obrigatória para o Doutorado		

METODOLOGIA CIENTÍFICA		
Sigla: METODOL	Número: 10019	Créditos: 3
Data de Início: 01/01/2014	Data de Fim: -	
<p>Ementa: A disciplina Metodologia Científica tem o objetivo de fornecer aos estudantes do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde as bases teórico-conceituais sobre o conhecimento científico e os processos que envolvem a produção desse conhecimento, à luz de pensamentos e discussões contemporâneas. Ao mesmo tempo, a disciplina visa introduzir conceitos básicos da filosofia da pesquisa, estimular o raciocínio científico e o interesse pela pesquisa. Ênfase especial será dada aos instrumentos para elaboração do projeto de pesquisa, para a execução do trabalho científico e pesquisa bibliográfica. Abordará todas as fases da elaboração de um projeto de pesquisa científica, desde a ideia inicial, a pesquisa bibliográfica manual e eletrônica, execução do trabalho científico, análise estatística e publicação dos resultados. Os conteúdos serão ministrados através de aulas expositivas, discussões em grupo, leitura e análise crítica de projetos de pesquisa, entre outros métodos de ensino. O desempenho dos alunos será avaliado através da participação nas atividades e da elaboração individual de projeto de pesquisa.</p>		
<p>Bibliografia: Vieira, S; Hossne, WS. Metodologia para a área de Saúde. Rio de Janeiro: Campus. 2002. Minayo, MCS. O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo. 8 ed HUCITEC 2004. Thomas, JR.;Nelson, JK. Métodos de pesquisa em atividade física. Champaign: Human Kinetics.2002. Campana, AO et al. Investigação Científica na Área Médica. São Paulo: Manole. 2001. Hulley, SB et al. Delineando a pesquisa clínica. Porto Alegre 2 ed.: Artmed.2003 Chizzotti, A . Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. São Paulo. Cortez.1995 Carvalho, Maria Cecilia; M. de, Org. Construindo o saber: Metodologia Científica : Fundamentos e Técnicas.19ed.Campinas: Papyrus, 2008. Cervo, Amado L.; Bervian, Pedro A.; Silva, Roberto da. Metodologia Científica.6ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. Lakatos, Eva Maria; Marconi, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica.6ed.São Paulo:Atlas, 2007.</p>		
Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado e Doutorado	45.0
Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina		
Doenças Crônicas e Infecto-Parasitárias		
OBS: Obrigatória para o Mestrado e Doutorado		
SEMINÁRIO DE PESQUISA I		
Sigla: SEM I	Número: 100202	Créditos: 3
Data de Início: 01/01/2014	Data de Fim: -	
<p>Ementa: Debate entre o corpo docente e discente do programa e professores convidados sobre as linhas de pesquisa e os projetos desenvolvidos, com discussão crítica dos protocolos de pesquisa. Discussão de artigos científicos pertinentes (Clube da Revista).</p>		
<p>Bibliografia: Periódicos em geral e outras bibliografias de acordo com o assunto a ser debatido. A disciplina utilizará artigos extraídos de periódicos vinculados aos seguintes sistemas: http://www.scielo.br, http://www.periodicos.capes.gov.br; http://www.sciencedirect.com; http://www.ncbi.nlm.nih.gov</p>		
Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado e Doutorado	45.0
Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina		
Farmacologia e Doenças Crônicas e Infecto-Parasitárias		
OBS: Obrigatória para o Mestrado e Doutorado		

SEMINÁRIO DE PESQUISA II

Sigla: SEM II

Número: 100212

Créditos: 3

Data de Início: 01/01/2014

Data de Fim: -

Ementa: Debate entre o corpo docente e discente do programa e professores convidados sobre as linhas de pesquisa e os projetos desenvolvidos, com discussão crítica dos protocolos de pesquisa.

Bibliografia: Periódicos em geral e outras bibliografias de acordo com o assunto a ser debatido. A disciplina utilizará artigos extraídos de periódicos vinculados aos seguintes sistemas: <http://www.scielo.br>, <http://www.periodicos.capes.gov.br>; <http://www.sciencedirect.com>; <http://www.ncbi.nlm.nih.gov>

Cursos

Curso	Nível	Carga Horária
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado e Doutorado	45.0

Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina

Farmacologia e Doenças Crônicas e Infecto-Parasitárias

OBS: Obrigatória para o Mestrado e Doutorado**ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÃO**

Sigla: ELAB

Número:

Créditos: 20

Data de Início: 01/01/2014

Data de Fim: -

Ementa: Acompanhamento, orientação e desenvolvimento da dissertação.

Bibliografia: Conforme cada dissertação.

Cursos

Curso	Nível	Carga Horária
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado	300.0

Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina

Farmacologia e Doenças Crônicas e Infecto-Parasitárias

OBS: Obrigatória para o Mestrado**BIOESTATÍSTICA**

Sigla: BIOESTA

Número: 100314

Créditos: 3

Data de Início: 01/01/2014

Data de Fim: -

Ementa: Escalas de mensuração, tipos de variáveis, representação tabular e gráfica, distribuições de frequência; Medidas de sumarização dos dados e probabilidades; Distribuições binomial e normal e distribuição das médias amostrais; Testes de hipóteses: formalização e comparação de 2 médias; Comparação de múltiplas médias: análise de variância; Intervalos de confiança; Tabelas de contingência 2 x 2 e tabelas 2 x k; Análise de múltiplas tabelas 2 x 2. O teste de Mantel-Haenszel; Poder estatístico e cálculo do tamanho de amostra; Testes não paramétricos; Análise multivariável.

Cursos

Curso	Nível	Carga Horária
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado e Doutorado	45.0

Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina

Farmacologia e Doenças Crônicas e Infecto-Parasitárias

OBS: Optativa para o Mestrado e Obrigatória para o Doutorado

ÉTICA NA PESQUISA CIENTÍFICA**Sigla:** ETICA**Número:** 1000**Créditos:** 3**Data de Início:** 01/01/2014**Data de Fim:** -

Ementa: Esta disciplina foca as questões éticas relacionadas à pesquisa científica, principalmente no que diz respeito àquelas que envolvem seres humanos. Serão analisados e discutidos documentos internacionais e nacionais relativos ao tema, bem como vasta referência bibliográfica que enfoque este assunto.

Bibliografia: BEECHER HK. Ethics and clinical research. New England Journal of Medicine 1966(274): 1354 - 1360. DINIZ, D; GUILHEM, D. O que é bioética? São Paulo: Brasiliense, 2002. JONSEN, AR. The introduction of the history of bioethics. In: JECKER, NS; JONSEN, AR; PEARLM, RA (Ed). Bioethics: an introduction to the history, methods, and practice. Boston: Jones and Bartlett Publishers, 1997. p. 3-11. OLIVEIRA, MLC. Comitê de ética em pesquisa no Brasil: um estudo das representações sociais. Brasília: Universa, 2004. DINIZ, D; GUILHEM D; SCHÜKLENK, U. Ética na Pesquisa: a experiência de trinta e dois países sul-africanos. Brasília: Editora UnB/Editora LetraLivres, 2005. BRASIL Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 196/196 - Diretrizes e normas regulamentadoras sobre pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, 1996. BRASIL Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Manual operacional para comitês de ética em pesquisa. Brasília, 2002. EL-GUINDY, M. Metodologia e ética na pesquisa científica. São Paulo: Santos Editora, 2004. MACKLIN, R. Double standards in medical research in developing countries. Cambridge: Cambridge University Press, 2004. VIEIRA, SM; HOSSNE, WS. Pesquisa médica: a ética e a metodologia. São Paulo: Thompson Pioneira, 1998. Revista Ética em Pesquisa - acessível através do site do Ministério da Saúde - CONEP. BRASIL Ministério da Ciência e Tecnologia. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 196/96 - Diretrizes e normas regulamentadoras sobre pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, 1996. Lei 11.794, de 08 de outubro de 2008 que dispõe sobre procedimentos para o uso científico de animais, e dá outras providências. FELIPE, S. T. Ética e Experimentação Animal: Fundamentos Abolicionistas. Florianópolis: EDUFSC, 2007. REGAN, T. Jaulas Vazias: Encarando O Desafio dos Direitos Animais. Porto Alegre: Lugano, 2006.

Cursos

Curso	Nível	Carga Horária
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado e Doutorado	45.0

Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina

Farmacologia e Doenças Crônicas e Infecto-Parasitárias

OBS: Optativa para o Mestrado e Obrigatória para o Doutorado**ALVOS MOLECULARES EM DOENÇAS CRÔNICAS E INFECTO-PARASITÁRIAS****Sigla:** ALVOS**Número:** 100202**Créditos:** 4**Data de Início:** 01/01/2014**Data de Fim:** -

Ementa: Discutir doenças crônicas e infecto-parasitárias em seus aspectos moleculares buscando integrá-los à compreensão fisiopatológica da doença bem como a possibilidades de melhorias em diagnóstico e elaboração de novos fármacos.

Bibliografia: LBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P.; WATSON, J. D. ET AL. Biologia Molecular do Gene. Artmed. 5a ed. 2010. KENNETH P. MINNEMAN & LYNN WECKER & JOSEPH LARNER & ET AL. Brody Farmacologia Humana: da Molecular à Clínica. Elsevier. 4ª ed. 2006. LEHNINGER, ALBERT L., COX, NELSON, KAY YARBOROUGH. Princípios de Bioquímica (LEHNINGER) - Sarvier. 5ª Ed. 2011. MEYER B. JACKSON. Molecular and Cellular Biophysics. Cambridge. 1ª ed. 2006. A disciplina utilizará artigos extraídos de periódicos vinculados aos seguintes sistemas:
<http://www.scielo.br>, <http://www.periodicos.capes.gov.br>;
<http://www.sciencedirect.com/science>; <http://www3.interscience.wiley.com/search>;
<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/gquery/gquery.fcgi>

Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado e Doutorado	60.0
Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina Doenças Crônicas e Infecto-Parasitárias		
OBS: Optativa para o Mestrado e Doutorado		

BIOQUÍMICA NUTRICIONAL COM ÊNFASE EM OBESIDADE E TRANSTORNOS METABÓLICOS		
Sigla: BIOQNUTRI	Número: 10011	Créditos: 3
Data de Início: 01/01/2014	Data de Fim: -	
Ementa: Metabolismo de nutrientes no ciclo alimentado e jejum. Fisiopatologia e alterações metabólicas na obesidade e suas consequências sobre o desenvolvimento dos transtornos metabólicos correlacionados (inflamação, resistência à insulina, hipertensão e dislipidemias).		
Bibliografia: DOUGLAS, C.R. Fisiologia aplicada à nutrição. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. DUTRA-DE-OLIVEIRA, J.E.; MARCHIONI, J. Ciências nutricionais: aprendendo a aprender. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2008. HARVEY, R.A.; FERRIER, D.R. Bioquímica Ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2012. MAHAN, L. K.; ESCOTT- STUMP, S. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 12 ed. São Paulo: Elsevier, 2010. PORTH, C.M.; MATFIN, G. Fisiopatologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. SHILS, M.; SHIKE, M.; ROSS, A.C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R.J. Nutrição moderna na saúde e na doença. 10. ed. São Paulo: Manole, 2009. SILVA, S. M. C. S.; MURA, J.D.P. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. 2. ed. São Paulo: Roca, 2011. WAITZBERG, D. L. Nutrição oral enteral e parenteral na prática clínica. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. Diretrizes e Consensos Periódicos CAPES		
Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado e Doutorado	45.0
Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina Doenças Crônicas e Infecto-Parasitárias		
OBS: Optativa para o Mestrado e Doutorado		

CICLOS DE DEBATES ESPECIAIS EM SAÚDE		
Sigla: CICLO	Número: 10007	Créditos: 3
Data de Início: 01/01/2014	Data de Fim: -	
Ementa: Conjunto de conferências ministradas por professores ou profissionais renomados sobre temas como projetos de políticas de saúde; metodologias de investigação na área de saúde e seus resultados científico e social; conhecimento científico; reflexões sobre as conquistas da biologia molecular; papel da informática na investigação científica atual e a importância da bioética para profissionais e pesquisadores.		
Bibliografia: Serão fornecidas oportunamente e de acordo com os temas apresentados.		

Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado e Doutorado	45.0
Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina Farmacologia e Doenças Crônicas e Infecto-Parasitárias		
OBS: Optativa para o Mestrado e Doutorado		

CRÉDITOS ESPECIAIS		
Sigla: CREDESP	Número: 10010	Créditos: 3
Data de Início: 01/01/2014	Data de Fim: -	
Ementa: Assistir a 10 sessões de defesa de dissertações ou teses na área de Ciências da Saúde.		
Bibliografia: Livros textos diversos, indicados para cada projeto de estudo artigos científicos.		
Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado e Doutorado	45.0
Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina Farmacologia e Doenças Crônicas e Infecto-Parasitárias		
OBS: Optativa para o Mestrado e Doutorado		

EPIDEMIOLOGIA		
Sigla: EPIDEMI	Número: 10034	Créditos: 3
Data de Início: 01/01/2014	Data de Fim: -	
Ementa: Epidemiologia: Conceito e Aplicações; Medidas de Ocorrência de Doenças; Medidas de Efeito; Delineamento e Análises dos Estudos: Transversal, Coorte, Casos e Controles, Intervenção e Ecológicos; Tipos de Erros e Viéses.		
Bibliografia: PEREIRA, M.G. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde. São Paulo: Medsi, 2003. Barros FC, Victora CG. Epidemiologia da Saúde Infantil. Um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo, Hucitec/Unicef, 1991. MEDRONHO, R.A. et al. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2008. SZKLO, M; JAVIER NETO, F. Epidemiology: beyond the basics. Maryland: an Aspen Publication, 2010. ROTHMAN, K.J.; GREENLAND, S; LASH, T.L. Epidemiologia Moderna. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. ALMEIDA FILHO, N; PEREIRA, M.G. Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Técnicas e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. A disciplina utilizará artigos extraídos de periódicos vinculados aos seguintes sistemas: http://www.scielo.br , http://www.periodicos.capes.gov.br ; http://www.sciencedirect.com ; http://www.ncbi.nlm.nih.gov		
Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado e Doutorado	45.0
Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina Doenças Crônicas e Infecto-Parasitárias		

OBS: Optativa para o Mestrado e Doutorado

FARMACOGNOSIA AVANÇADA

Sigla: FARMACOG	Número: 10013	Créditos: 3
Data de Início: 01/01/2014	Data de Fim: -	
Ementa: Metabólitos secundários provenientes de espécies vegetais, que possuem atividades biológicas e farmacológicas. Principais rotas biossintéticas destes metabólitos. Breve introdução sobre as principais classes como terpenóides: mono-, sesqui-, di- e triterpenóides; fenólicos: flavonóides, taninos, quinônicos, fenilpropanóides; alcalóides. Importância no bioma vegetal (alelopatia, antimicrobiano, inseticida, etc) e importância para o ser humano (antimicrobiano, antitumoral, antioxidante, anti-inflamatório, etc). Exemplos dentro das classes de constituintes. Fitoterapia.		
Bibliografia: SIMÕES, C. M. O., SCHENKEL, E. P., GOSMANN, G., MELLO, J. C. P., MENTZ, L. A. & PETROVICK, J. C. P. (eds.). 2003. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 5a ed. Porto Alegre. 1102 p. COSTA A. F. (1982) – Farmacognosia. Vol. I, II e III. Ed. Fundação C. Gulbekian. MANN, J. (1978) – Secondary Metabolism. Oxford University Press. Oxford, UK. MANN J. (1994) – Chemical Aspects of Biosynthesis. Oxford University Press. Oxford. MATOS F. J. A. (1989) – Plantas Medicinais; guia de seleção e emprego de plantas do Nordeste do Brasil. Volume I e II. Fortaleza: IOCE WHO Health Organization (WHO). Quality control methods for medicinal plant materials, Genewa, 1992. 84p. (WHO/PHAR, 92.559/rev.1). ROBBERS, J. E., SPEEDIE, M. K., TYLER, V. E. Pharmacognosy and pharmacobiotechnology. Internation Ed., Willians and Wilkins, 1996. ORGEL, LESLIE E., As origens da vida: moléculas e seleção natural, 2ª. Ed., Ed. UNB, 1988. GOBBO-NETO, L. & LOPES, N P. Plantas medicinais: fatores de influência no conteúdo de metabólitos secundários. Química Nova, 30, 374, 2007.		
Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado e Doutorado	45.0
Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina Farmacologia		
OBS: Optativa para o Mestrado e Doutorado		

IMUNOLOGIA

Sigla: IMUNO	Número: 10008	Créditos: 3
Data de Início: 01/01/2014	Data de Fim: -	
Ementa: Células envolvidas na resposta imune, Sistema Imunológico Inato, Resposta Imune adaptativa, Antígenos e Anticorpos, Citocinas e seus receptores, Linfócitos T e B.		
Bibliografia: ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; POBER, J.S. Imunologia celular e molecular. 4 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. JANEWAY, C. et al. Imunologia. o sistema imune na saúde e na doença. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. DOAN, T.; MELVOLD, R.; VISELI, S.; WALTENBAUGH, C. Imunologia Ilustrada. Porto Alegre: Artmed, 2008 ELIA, C.C.S.; SOUZA, H.S.P. Imunologia da mucosa intestinal: da bancada ao leito. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001 Artigos científicos		
Cursos		
Curso	Nível	Carga Horária
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado e Doutorado	45.0
Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina Doenças Crônicas e Infecto-Parasitárias		

OBS: Optativa para o Mestrado e Doutorado

METODOLOGIA CIENTÍFICA - EXPERIMENTAL

Sigla: METODEXP

Número: 10006

Créditos: 3

Data de Início: 01/01/2014

Data de Fim: -

Ementa: Introdução ao conhecimento científico, características do conhecimento científico, a ciência e o método científico, princípios do método científico, objetivos da ciência, estrutura da ciência, variáveis analíticas na ciência. Fornecer aos alunos conhecimento nas áreas de Anatomia, Fisiologia, Genética e Manipulação Animal das diferentes espécies animais; desenvolver a aptidão para escolher e utilizar, de modo adequado, a espécie e linhagem específica ao seu protocolo experimental; apresentar e discutir os diferentes modelos animais de doença; apresentar aos alunos as melhores técnicas experimentais específicas (analgesia e anestesia, coleta de materiais, contenção e eutanásia) para as diferentes espécies; oferecer aos alunos uma visão global da contribuição dos animais de laboratório para a saúde e o bem estar do homem através do desenvolvimento das ciências biológicas; apresentar e discutir os princípios internacionais que norteiam a pesquisa envolvendo animais vivos; apresentar e discutir os princípios éticos da pesquisa em animal de experimentação; apresentar e estimular a busca de métodos alternativos durante a experimentação; orientar os alunos sobre a elaboração de protocolos experimentais utilizando animais vivos.

Bibliografia: Ernani Luis Rhoden, Claudia Ramos Rhoden. Princípios e técnicas em experimentação animal. Editora UFRGS. 1 Edição, 2006. Casarett and Doull's Toxicolog - The basic science of poisons, 4th Edition, M. O. Amdur, J. Doull, and C. D. Klaassen (eds.). McGraw-Hill, Inc, New York, New York, pp. 565-622. Lapchik VBV, Mattaraia VGM, Gui Mi Ko e cols. Cuidados e Manejo de Animais de Laboratório. Ed. São Paulo: Atheneu; 2009. Andrade A, Pinto SC e Santos R. Animais de Laboratório: criação e experimentação. Ed. Fiocruz; 2006. Andersen ML, D'Almeida V, Gui Mi Ko, Kawakami R, Martins PJF, Magalhães LE, Tufik S. Princípios éticos e práticos do uso de animais de experimentação. Ed UNIFESP; 2008. COMPLEMENTAR Majerowicz, Joel. Boas Práticas em Biotérios e Biossegurança. Rio de Janeiro: Ed. Interciência; 2008. Valle, Silvio; Molinaro, Etelcia; Majerowicz, Joel. Biossegurança em Biotérios. Ed. São Paulo: Interciência; 2008. <http://www.cobea.org.br/index.php?p=animais> Guide of Care and Use of Laboratory Animals – Versão em Português - 2003 <http://www.nap.edu> Base de dados Science Direct, Scirus, Lilacs, SABI, IPA, CABI ou outros periódicos indexados.

Cursos

Curso	Nível	Carga Horária
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado e Doutorado	45.0

Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina

Farmacologia

OBS: Optativa para o Mestrado e Doutorado

PROCESSO INFLAMATÓRIO E SEU CONTROLE FARMACOLÓGICO

Sigla: PROCINFL

Número: 10009

Créditos: 3

Data de Início: 01/01/2014

Data de Fim: -

Ementa: Estudo dos mecanismos envolvidos no desencadeamento do processo inflamatório e doloroso bem como das principais classes de drogas que atuam sobre estes processos; reação inflamatória aguda e crônica; mediadores químicos e eventos vasculares e celulares envolvidos na resposta inflamatória; dor inflamatória; resolução dos processos inflamatórios; drogas antiinflamatórias não esteroidais e esteroidais (glicocorticóides).

Bibliografia: Base de dados Science Direct, Scirus, Lilacs, SABI, IPA, CABI ou outros periódicos indexados. Fuchs, F. D. Wannmacher, L. Farmacologia Clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional. 3ª edição, Editora: Guanabara Koogan, 2004, Rio de Janeiro, RJ. Katzung, B.G. Farmacologia básica e clínica. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Rang, H.P.; Dale, M.M.; Titter, J. M. Farmacologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Cursos

Curso	Nível	Carga Horária
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado e Doutorado	45.0

Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina

Farmacologia

OBS: Optativa para o Mestrado e Doutorado

TÓPICOS ESPECIAIS

Sigla: TOPESP **Número:** 10035 **Créditos:** 3

Data de Início: 01/01/2014 **Data de Fim:** -

Ementa: Temas atuais e/ou inovadores de interesse para a assistência, o ensino e/ou a pesquisa. Podem ser ministrados como disciplina teórica ou prática. Será ministrada por professor-doutor, no próprio local do curso ou em outra instituição, desde que autorizada pela Coordenadoria.

Bibliografia: Será apresentada em conformidade ao assunto abordado. A disciplina utilizará artigos extraídos de periódicos vinculados aos seguintes sistemas: <http://www.scielo.br>, <http://www.periodicos.capes.gov.br>; <http://www.sciencedirect.com>; <http://www.ncbi.nlm.nih.gov>

Cursos

Curso	Nível	Carga Horária
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado e Doutorado	45.0

Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina

Farmacologia e Doenças Crônicas e Infecto-Parasitárias

OBS: Optativa para o Mestrado e Doutorado

TÓPICOS AVANÇADOS EM BIOLOGIA MOLECULAR

Sigla: TOPBIOL **Número:** 10012 **Créditos:** 3

Data de Início: 01/01/2014 **Data de Fim:** -

Ementa: Clonagem molecular; Expressão de proteínas recombinantes; Cultura de células e tecidos; RNA de interferência; Terapia gênica; Aplicação de técnicas de biologia molecular no diagnóstico de doenças causadas por microrganismos e vírus; Animais transgênicos; Temas atuais em biologia molecular.

Bibliografia: BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula 5ª ed. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 2010. KREUZER, H.; MASSEY, A. Engenharia Genética e Biotecnologia. Artmed, 2008. LEWIN, B. Genes IX. Porto Alegre, Editora Artes Médicas, 2009. ZAHA, A. et al. Biologia Molecular Básica. 4ª ed. Porto Alegre, Editora Mercado Aberto, 2011. James D. Watson. et al. DNA Recombinante: Genes e Genomas. 3ª Edição. Editora Artmed, 2009. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR ALBERTS, B. et al. Fundamentos da Biologia Celular. 3ª Edição. Editora Artmed, 2011. Klug, W.S. et al. Conceitos de genética. 9ª edição. Artmed, Porto Alegre, RS. 863p, 2010. WOLPERT, L. et al. Princípios de Biologia do Desenvolvimento 3ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2008.

Cursos

Curso	Nível	Carga Horária
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado e Doutorado	45.0

Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina
Farmacologia e Doenças Crônicas e Infecto-Parasitárias

OBS: Optativa para o Mestrado e Doutorado

ELABORAÇÃO DE TESE

Sigla: ELAB

Número:

Créditos: 60

Data de Início: 01/01/2014

Data de Fim: -

Ementa: Acompanhamento, orientação e desenvolvimento da tese.

Bibliografia: Conforme cada tese.

Cursos

Curso	Nível	Carga Horária
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Doutorado	900.0

Área(s) de Concentração Obrigatória(s) à Disciplina
Farmacologia e Doenças Crônicas e Infecto-Parasitárias

OBS: Obrigatória para o Doutorado